



# Educação para todos. A diversidade como uma oportunidade para a educação escolar.

Position Paper

## Tomada de posição sobre a educação

*“As escolas inclusivas devem reconhecer e satisfazer as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, de modo a garantir um bom nível de educação para todos, através de currículos adequados, de uma boa organização escolar, de estratégias pedagógicas, de utilização de recursos e de uma cooperação com as respectivas comunidades.” (UNESCO-Declaração de Salamanca)*

Aprender é crucial na vida. Nós aprendemos e desenvolvemo-nos desde o início da nossa existência. As escolas são locais privilegiados de aprendizagem, que oferecem de forma organizada um leque variado de apoio individual. Uma educação sólida dá a todas as crianças e jovens, com ou sem deficiência intelectual, a capacidade de reflectir e de fazer escolhas. Conforme é reconhecido pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pela Convenção sobre os Direitos da Criança, a educação oferece a cada criança e jovem oportunidades para maximizar o seu potencial de desenvolvimento intelectual e social. As escolas também são ambientes sociais, proporcionando às crianças e jovens a possibilidade de encontrarem os seus iguais e de aprenderem com esta interacção. E, claro, de se divertirem. A educação inclusiva é essencial para as crianças e jovens com deficiência intelectual. É também essencial para a criação de uma sociedade inclusiva.

A educação é reconhecida em todo o mundo como um direito humano fundamental e está consagrada na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O artigo 24 estabelece os ambientes inclusivos como a primeira escolha para a educação. Reitera o direito das crianças com deficiência à educação, mas vai mais além, definindo de forma explícita a inclusão no sistema regular de ensino como objectivo principal. Os Estados são obrigados a providenciar os apoios necessários para assegurar a inclusão efectiva no sistema regular de ensino.

O artigo 24 declara ainda que os sistemas educativos devem tornar-se inclusivos a todos os níveis. Encoraja as crianças e adultos com deficiência que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola numa base de igualdade com todos os outros, a fazê-lo neste momento. As crianças com deficiência devem frequentar escolas gratuitas e com qualidade. Este artigo afirma que um sistema de educação inclusiva deve assegurar as adaptações razoáveis necessárias, bem como os apoios individuais necessários e adequados às necessidades dos alunos.

### **Inclusion Europe**

Galleries de la Toison d'Or  
29 Chaussée d'Ixelles #393/32  
B-1050 Bruxelles  
Tel.: +32-2-502.28.15  
Fax.: +32-2-502.80.10  
secretariat@inclusion-europe.org  
www.inclusion-europe.org

A educação inclusiva implica que as necessidades das crianças e jovens que precisam de apoios específicos sejam incluídas aquando do planeamento feito para a generalidade das crianças e jovens.

As crianças e jovens com deficiência intelectual precisam de estar incluídas no ensino regular, talvez ainda mais do que as outras crianças: a falta de uma educação adequada aumenta o risco de pobreza e exclusão.

Esta tomada de posição refere-se ao que os membros da Inclusion Europe consideram ser importante para as pessoas com deficiência intelectual relativamente à educação escolar, à aprendizagem adequada e à sociedade.

### **Objectivos para as crianças e jovens**

O que é importante para as crianças e jovens com deficiência intelectual é também importante para todas as outras crianças. Por razões várias, a lista de coisas “normais” que se seguem têm um interesse especial para elas.

- **Proximidade com a casa:** frequentar uma escola que se situe na sua vizinhança diminui as deslocações, e conseqüentemente os custos energéticos, de tempo e dinheiro. Desta forma, as crianças e os jovens têm mais oportunidades de contactos sociais e mais tempo fora do tempo lectivo.
- **Crescer perto dos seus pares:** para as crianças e jovens com deficiência intelectual é importante crescer perto dos seus pares, com e sem deficiência. Isto dá-lhes modelos a seguir. Têm mais oportunidades de desenvolvimento pessoal, de fazer contactos, de se integrarem na comunidade e de socializar.
- **Segurança:** as crianças e jovens com deficiência são mais vulneráveis do que os seus pares. Assim, um ambiente seguro em termos físicos, sociais e emocionais é muito importante para elas.
- **Educação adequada e adaptada:** as crianças e jovens com deficiência intelectual têm muitas vezes uma maior necessidade de planos educativos individuais que tenham em conta as suas necessidades específicas. Isto refere-se nomeadamente ao ritmo, sequência de temas, coerência, concentração, trabalho de grupo, maximização de potenciais e a oportunidade de ter um estilo de vida semelhante ao dos seus pares.
- **Escolha para crianças e jovens:** os alunos com deficiência intelectual têm o direito a informação actualizada que lhes permita, da mesma forma que aos seus pares: e.g. a escolha dos temas/áreas que quer estudar.
- **Escolha para os pais:** os pais devem poder escolher, de forma informada, entre uma escola do ensino regular, uma escola de ensino especial ou a aprendizagem nos dois locais. Precisam de ter um enquadramento legal que lhes reconheça estes direitos.
- **Aprendizagem ao longo da vida:** na sociedade actual todos precisamos de aprendizagem ao longo da vida. As pessoas com deficiência intelectual precisam disto ainda mais, de forma a manterem as suas competências ao longo da vida e aprenderem coisas novas.

### **Objectivos para as escolas**

As escolas e os seus funcionários devem ser obrigados a responder às necessidades e requisitos das crianças e jovens com deficiência intelectual e dos seus pais.

- **Aspectos físicos:** as crianças e jovens com deficiência intelectual podem ter outras deficiências associadas, e.g. deficiências físicas. As instalações da escola devem estar adaptadas de um ponto de vista físico e todas as salas devem ter tamanho suficiente para acomodar crianças e adultos que usem cadeira de rodas ou outros auxiliares de mobilidade.
- **Ajudas técnicas:** as deficiências podem ser mais ou menos compensadas por ajudas técnicas. As escolas devem assegurar que estes meios estão acessíveis.
- **Apoio social:** as escolas não são apenas locais de aprendizagem formal, são também locais de encontro. As escolas devem promover um ambiente e uma forma organizacional

que convida as crianças e jovens a interagir e a desenvolver amizades e relacionamentos.

- **Conhecimento e métodos:** as escolas têm a responsabilidade e a obrigação de oferecer conhecimentos específicos e métodos diferenciados necessários à aprendizagem das crianças e jovens com deficiência mental. Os planos educativos individuais devem ser centrados nas necessidades individuais e não centrados nos recursos.
- **Apoio a crianças e jovens:** As escolas têm a obrigação de providenciar informação acessível a todos os estudantes. As escolas devem promover a participação activa dos estudantes com deficiência intelectual no dia a dia escolar.
- **Motivação:** as escolas devem prestar particular atenção à capacidade e motivação dos seus funcionários para educar e apoiar as crianças e jovens com deficiência. Os professores devem ser apoiados e capacitados para ensinar as crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem e de comportamento.
- **Gestão de expectativas:** as escolas devem ser realistas e explicitar aquilo que têm para oferecer. Devem ser claros acerca disto com os pais. Devem elaborar um documento escrito, assinado por ambas as partes, em que esteja claro o que vai ser feito e como vai ser avaliado.
- **Cuidados, apoio médico e pedagógico:** em muitos países Europeus, as escolas têm a obrigação de organizar os cuidados específicos e o apoio médico e pedagógico, de que precisam as crianças e jovens. Isto também pode ser necessário para o desenvolvimento específico das outras crianças, para atingirem o seu potencial.
- **A escola como comunidade:** Todos os membros da comunidade escolar – funcionários, pais, crianças e jovens – devem ser encorajados a ter uma atitude inclusiva para com as pessoas com deficiência intelectual.

### **Objectivos para os governos**

Os governos têm a responsabilidade de providenciar educação para todas as crianças e jovens. A este respeito, os governos têm uma obrigação adicional relativamente às crianças e jovens com deficiência.

- **Direito à educação:** todas as crianças e jovens, incluindo aqueles com deficiência, têm direito à educação. Os governos devem tornar isto possível através de legislação adequada, financiamento, construção de instalações e organização de todos os meios necessários à persecução deste objectivo.
- **Obrigações legais para as escolas:** todas as escolas devem, por lei, ter a obrigação de educar as crianças e jovens, com e sem deficiência.
- **Redes de conhecimento e de ajudas técnicas e educacionais:** curricula específicos, conhecimento e ajudas são necessários para a educação de crianças e jovens com deficiência. Os governos têm a responsabilidade de desenvolver este conhecimento e ajudar as escolas para que estas possam aceder facilmente a estes apoios para os seus alunos.
- **Apoio financeiro:** educar crianças e jovens com deficiência é normalmente mais dispendioso do que educar outras crianças. Deve existir um sistema justo de ajuda financeira para as escolas que se confrontam com estes custos adicionais. Estes custos podem ser relativos a ajudas técnicas, adaptações físicas, apoios específicos ou necessidades educativas especiais.
- **Apoio às crianças e jovens:** Os governos têm a obrigação de providenciar informação acessível, de forma a que as pessoas com deficiência intelectual conheçam os seus direitos ao nível da educação e saibam como os exigir.
- **Apoio aos pais:** a educação só será bem sucedida com o apoio dos pais enquanto parceiros no processo educativo. Para atingir este objectivo, os pais devem ter o direito ao apoio de que necessitem e o direito a recorrer a uma autoridade independente sempre que entendam necessário.
- **Aprendizagem ao longo da vida:** os governos devem providenciar apoio financeiro e organizacional que permita às pessoas com deficiência intelectual aceder à aprendizagem ao longo da vida. Este acesso deve abranger os primeiros anos, a escolaridade obrigatória e a vida adulta.